UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I)**
Disciplina	**2430/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO ESPECIAL**
Turma	**PEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo dos elementos históricos, políticos e sociológicos que norteiam o atendimento educacional dos alunos com deficiências (intelectual, motora-física, sensoriais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades). Aspectos teórico metodológicos em relação ao processo de ensino e aprendizagem destes alunos. A escola e as salas especiais. Observação em escolas e salas especiais.

I. Objetivos

Geral:

• Compreender os estudos referentes aos processos histórico, político, social e educacional dos estudantes com deficiências, considerando a orientação para o trabalho pedagógico

Específicos:

•Identificar os momentos históricos do atendimento especializado e suas relações com os aspectos sociais.

•Adquirir conhecimento sobre o processo educacional dos estudantes com deficiências educacionais específicas nas áreas intelectual, físico-motora, sensoriais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades

•Observar a organização e metodologia do ensino especial com vistas à intervenção da prática educativa, considerando os serviços de atendimento educacional (escola especial e salas especiais).

II. Programa

UNIDADE I – Concepções histórica, social e educacional da Educação Especial e as múltiplas relações com o atendimento educacional do estudante com deficiência.

1.1 Considerações iniciais da Educação Especial – retrospectiva histórica.

1.2 Educação Especial no século XX.

1.3 Educação Inclusiva: uma visão histórica.

I-PROGRAMA

UNIDADE I – Concepções histórica, social e educacional da Educação Especial e as múltiplas relações com o atendimento educacional do estudante com deficiência.

1.1 Considerações iniciais da Educação Especial – retrospectiva histórica.

1.2 Educação Especial no século XX.

1.3 Educação Inclusiva: uma visão histórica.

UNIDADE II – Educação Especial no Brasil: políticas públicas e organizacionais.

2.1 Fundamentos legais: a Educação Especial na perspectiva das leis.

2.2 Princípios e diretrizes básicas do trabalho educacional especial: a escola especial, o atendimento educacional especializado e a escola inclusiva.

2.3 Organização pedagógica, adaptação e flexibilização curricular, modelos de orientação e apoio e serviços e programas de atendimento educacional especial.

UNIDADE III – Características e processo educacional do estudante com deficiência nas áreas intelectual, físico-motora, sensoriais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

3.1 A deficiência intelectual: características, processo de ensino-aprendizagem, estratégias pedagógicas.

3.2 A deficiência nas áreas visual e auditiva: características, processo de ensino-aprendizagem, estratégias pedagógicas.

3.3 A deficiência físico motora: características, processo de ensino-aprendizagem, estratégias pedagógicas.

3.4 Os transtornos globais do desenvolvimento: características, processos de ensino aprendizagem, estratégias pedagógicas.

3.5 As altas habilidades: características, processos de ensino aprendizagem, estratégias pedagógicas.

UNIDADE IV – Temas em Educação Especial.

4.1 Formação inicial, permanente e em serviço.

4.2 Família.

4.3 Preconceito, exclusão e estigma.

4.4 Relação entre educação e saúde.

4.5 Aspectos sociais e de autonomia.

4.6 Profissionalização.

4.7 Prevenção.

UNIDADE V – Observação/Visita técnica da escola especial e sala especial.

III. Metodologia de Ensino

Os conteúdos serão desenvolvidos a partir da problematização e exposição oral e dialogada, com auxílio de slides e com base nos textos e autores indicados na bibliografia. Serão utilizados como estratégias metodológicas, círculos de debates, pesquisas em grupo, seminário e aulas práticas. Além disso, serão solicitados trabalhos individuais que envolvem roteiro de perguntas e estudo dirigido de texto.

UNIDADE V – Observação/Visita técnica da escola especial e sala especial.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I)**
Disciplina	**2430/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO ESPECIAL**
Turma	**PEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

A unidade 4 contempla 17 horas de prática como componente curricular da disciplina. Os acadêmicos deverão realizar duas visitas técnicas, sendo uma em escola especial (04h) e outra em sala especial (04h) para observação destas realidades educacionais. Ao final, deverão elaborar um portfólio digital (09h), destacando pressupostos teóricos e práticos daquilo que estudaram em sala de aula, bem como daquilo que observaram e conheceram nesta atividade prática. Este material deverá ser remetido aos ambientes educacionais que foram visitados pelos acadêmicos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação na perspectiva contínua e formativa se dará mediante a observação da participação dos alunos nas discussões dos conteúdos. Será realizada a partir dos seguintes critérios: participação efetiva em todas as atividades (individuais e em grupo) e durante as aulas teóricas e práticas; capacidade de análise, síntese e reflexão nos trabalhos escritos e nas intervenções orais; respeito às normas de formatação, língua portuguesa e estrutura dos trabalhos acadêmicos. Ainda, será aplicada uma prova escrita no final do semestre, a fim de qualificar a apropriação dos conteúdos por parte dos alunos.

A nota semestral da disciplina será o resultado da soma das atividades solicitadas nas unidades de estudos (com valor 7,0) mais a nota da prova (com valor 3,0), totalizando 10 pontos. Ainda, está prevista a possibilidade de recuperação paralela no decorrer da disciplina, para aqueles alunos que não atingirem a média.

V. Bibliografia

Básica

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNS, Flávio. Direitos da Pessoa com Deficiência: conhecer para exigir. Brasília: Senado, 2008.

ARNS, Flávio. Educação Especial no Contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Câmara dos Deputados, 1997.

ANDRADE, Jorge Márcio Pereira de. A inclusão não é impossível, Info Ativo. VII. Nº 9, 1997.

AQUINO, Julio Groppa (org). Diferenças e Preconceito na escola: alternativas teóricas e Práticas. São Paulo, Summus, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria da Educação Especial. Marcos Políticos - Legais da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria da Educação Especial, 2010.

BRASIL, Constituição Federal do Brasil. 1988.

_____. Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. CORDE. Brasília: DF, 1994.

_____. Decreto Lei 2494 de 10/02/1998.

_____. Decreto Lei 2561 de 27/04/1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: MEC/ SEF/ SESP, 2002.

_____. Decreto Lei 5296 de 21/12/2004.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

_____, Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 –DOU de 25/10/89- alterada pela medida provisória nº 437, de 29 de julho de 2008- DOU de 30/07/2008.

_____. L.D.B. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, 1997.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares – Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: MEC/SEF/SEESP. 1999.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares, Brasília: Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

_____. Resolução 1/2001. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Ensino Básico, Brasília: CNE/CEB, 2001.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Projeto Escola Viva: garantindoo acesso e permanência de todos os alunos na escola – Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, 2000.

_____, PARANÁ, Coletânea da Legislação Referente aos Direitos da Pesquisa de Deficiência. Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Defesa dos Direitos da Pesquisa Portadores de deficiência. Curitiba. Agosto / 1997.

_____, PARANÁ. Conhecendo e compreendendo a pessoa com deficiência. Curitiba, 2006. 3 ed.

_____. As escolas inclusivas na opinião mundial. Revista Nacional de Reabilitação, v.2, n.2, jan/fev/1998.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de educação Especial- MEC; SEESP, 2001.

_____.Ministério da Educação. A integração do Aluno com Deficiência na Rede de Ensino. S/D.

_____. Censo 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

BRAZELTON, Berry T; GREENSPAN, Stanley I. As necessidades essenciais das crianças. O que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BUSCAGLIA. Léo F. O deficiente e seus Pais. 2ªed. Rio de Janeiro: Record, 1993.

FERRARI, Dalka C. A.; VECINA, Tereza C. C. fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática. São Paulo: Agora, 2002. 330 p.

FERREIRA, Júlio Romero. A exclusão da Diferença. Piracicaba, Unimep, 1994.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I)**
Disciplina	**2430/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO ESPECIAL**
Turma	**PEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

GONZÁLEZ, José Antonio Torres. Educação e diversidade: Bases didáticas e organizativas. Porto Alegre, Artmed, 2002.
GRINSPUN, Míriam P. S. Z. A orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.
JANUZZI, Gilberta. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. São Paulo: Cortez, 1985.
LOPES, Esther. Adequação curricular: um caminho para a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Londrina/UEL: 2011.
MANTOAN, Maria Tereza Egler. – Compreendendo a deficiência mental. Novos Caminhos Educacionais – Editora Spicione LTDA – 1989.
MAZZOTTA, Marcos Jose Silveira. Educação especial no Brasil: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacioanl (DEEIN). Marcas Históricas no Contexto da Deficiência Intelectual. (S/d).
PESSOTI, I. Deficiência Mental: da superstição à ciência. São Paulo: Queiroz, 1984.
_____ A Pedagogia na Escola das Diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001b.
PUESCHEL, M. Siegfried organizador. Síndrome de Down: Guia para pais e educadores; tradução: Lúcia Helena Reily. Campinas, SP: Papirus, 2003.
SCHWARTZMAN, José S. Síndrome de Down. 2º Ed. São Paulo: Memnom, 2003.
SILVA, Otto Marques. A Epopéia Ignorada: A pessoa Deficiente Na História do Mundo de Ontem e de Hoje. São Paulo: CEDAS, 1987.
SIMONEK, V. P ; LEMES, V. P. Surdez na infância: diagnóstico e terapia. Rio de Janeiro: Soluções Gráficas, 1996.SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas:
UNESCO. Aprender a ser. Informe de La Comisión Internacional para el desarrollo de la Educación. Madrid: UNESCO – Alianza Editorial, 1987.
_____Revista Notícias UNESCO: Fórum Mundial de Educação, julho 2000 p. 9
WERNECK, Cláudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 1995.
_____. Muito prazer eu existo: um livro sobre as pessoas com Síndrome de Down. 4º Ed. Rio de Janeiro: WWA, 1995

Complementar

BRONFENBRENNER, Urie. Ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. 226 p.
CHICON, José Francisco. Prática psicopedagógica em crianças com necessidades educativas especiais: abordagem psicomotora. Vitória: UFES, 1999.
DELORS, Jacques. UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural). Relatório da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI, 1996.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2001.
_____, Paulo. Educação e mudança. 13ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
PÉRISSÉ, Paulo M. O educador aprendedor. São Paulo, Cortez, 2004.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 6
Data: 17/05/2023